

Evita-se assim a ingestão de uma certa quantidade de alcool a 90.º ou de ether, proporcionalmente elevada se se considera que a hypnona só é administrada na dóse de algumas gottas. Seja qual fór o futuro reservado a este medicamento, com o que a experimentação estabelecer, as investigações e as experiencias do Dr. Dujardin-Beaumetz não ficarão por isso menos interessantes, mostrando os recursos multiplos que offerecem á therapeutica os novos corpos formados dia a dia pela chimica organica moderna. (*Journal de Medécine de Paris*).

NOVAS INVESTIGAÇÕES EM PALERMO SOBRE O MICROBIO DO CHOLERA.

—Ha cerca de um mez annunciou-se que os Drs. Buchner e Emmerich tinham seguido para Palermo, com o fim de estudarem a etiologia do cholera, e os primeiros resultados dos seus trabalhos são agora publicados por um jornal medico de Munich. Deve-se lembrar que o Dr. Emmerich foi enviado o anno passado a Napoles, enquanto lá estava o cholera, e então annunciou ter descoberto um bacillo particular ligado ao processo morbido, *bacillo inteiramente differente* do bacillo-virgula de Koch, e dotado de propriedades pathogenicas produzindo symptomas cholericiformes e a morte nos animaes. (M. C., III, p. 6.) Ora, esses novos trabalhos de Emmerich afiguram-se-nos trazer ainda mais uma confirmação dos resultados a que chegou Koch. Para conhecer da riqueza da missão dos dous medicos allemães, bastará dizer que elles levaram consigo mais de um milhar de tubos de gelatina nutritiva esterilizados. Além disso inventaram algumas importantes modificações dos methodos ordinarios de culturas, uma das quaes consiste em misturar pequenissimos fragmentos dos proprios tecidos com a gelatina nutritiva, e derramar a mistura em uma lamina de vidro. Pode-se assim determinar rapidamente se as colonias que se desenvolvem emanam realmente de germens alojados nos pequenos fragmentos dos órgãos em observação, ou se são de origem estranha. Os órgãos internos

na mór parte dos casos agudos da doença foram encontrados totalmente livres de qualquer germen cultivavel; o fígado, o baço, os rins e especimens de sangue tirado do coração deram a tal respeito resultados inteiramente negativos. Tambem se não poderam cultivar organismos com os liquidos pericardico e peritoneal; e vio-se que a exsudação adhesiva particular, que tão frequentemente se encontra revestindo as visceras abdominaes nos casos agudos da doença, não tinha associado qualquer organismo bacterial, embora para este resultado não parece ter-se recorrido á prova da cultura. Observou-se comtudo, n'um caso, que o fígado deu algumas colonias na apparença identicas ás que Emmerich achára o anno passado em Napoles; e conjecturou-se que, se os casos de cholera examinados fossem do typo mais typhoide, que caracterisou os casos de Napoles, a presença do *bacillo de Napoles* nos tecidos teria sido mais geral em Palermo.

Em caso nenhum se achou o bacillo-virgula ou *vibrio*, como os observadores preferem designal-o, nos tecidos, quer em Napoles, quer em Palermo. Comtudo foi sempre encontrado nos conteúdos intestinaes, embora a sua proporção para outros micro-organismos variasse excessivamente; e observou-se que na grande maioria de casos não prevalecia o bacillo-virgula, mas outras bacteries partilhando mais do caracter do bacillo de Emmerich. Em muitos exemplos uma lamina de gelatina dava uma cultura quasi pura do ultimo, sem ter misturada uma só colonia de virgulas. De facto, parece que em alguns casos a presença do bacillo-virgula escaparia completamente se Buchner não tivesse inventado um novo methodo para cultural-o, methodo com o qual os observadores poderam demonstrar a sua presença mesmo nas circumstancias mais desfavoraveis, no espaço de doze horas. Esse novo methodo consiste em collocar a substancia a examinar em liquido esterilizado contendo os productos deccmpostos do proprio bacillo-virgula. Vio-se que tal liquido é particularmente proprio ao desenvolvimento deste organismo, de modo a dar uma cultura quasi pura depois

de inoculado com uma mistura contendo poucos bacillos-virgulas e grande numero d'outras formas de bacteries.

Buchner e Emmerich acharam, além disso, que não é só no tubo intestinal que o bacillo de Napoles prepondera, mas também nos pulmões; os flocos mucosos pardacentos, que Buhl descreveu como caracterisando o forro dos tubos bronchicos no cholérico, acharam-se cheios desse organismo, com exclusão do bacillo-virgula.

Estes resultados levam os observadores a tenderem para admitir, com Pettenkofer, de quem Emmerich é discipulo, que a doença é introduzida no organismo antes pelos pulmões do que pelo canal alimentar. Também estão convencidos de que a historia do cholera em Palermo indica positivamente uma estreita connexão entre elle e o solo. (*Medicina Contemporanea*).

NOTA SOBRE A ALGINA.—A *Algina* é um novo producto descoberto por M. Stanford, e chamado a prestar serviços importantes na industria, na fabricaçãõ e no emprego dos productos chimicos.

A *algina* é producto formado pelo residuo da fabricaçãõ do iodo por via humida, por meio das algas marinhas de qualquer especie.

A operaçãõ industrial é muito simples: as algas são primeiramente tratadas a quente pelo carbonato de sodio; a soluçãõ filtrada e tratada pelo acido sulfurico deixa depôr a *algina* sob a forma de uma substancia que offerece a maior analogia com a albumina. E' das aguas-mães desta operaçãõ que se tira depois o iodo e os saes de potassio. A *algina*, em summa, e um producto azotado que offerece uma grande semelhança com a albumina, differindo desta apenas porque não se coagula pelo calor. Differe da gelatina, da gelatose e das gommias por algumas reacções perfeitamente distinctas. Sob o ponto de vista therapeutico, o que a *algina* offerece de mais interessante é que forma com os metaes *alginatos* perfeitamente definidos.